Conselho Deliberativo da Petros aprova nome de novo diretor de Investimentos

O Conselho Deliberativo (CD) da Petros aprovou o nome do economista Alexandre da Cunha Mathias para o cargo de diretor de Investimentos da Fundação. O executivo foi escolhido por meio de processo seletivo no mercado, realizado por renomada consultoria de recrutamento, que, com base em critérios técnicos, realizou trabalho de captação do profissional com o perfil adequado para o cargo. A escolha também contou com a condução de uma comissão paritária da Fundação, com a participação de dois conselheiros — um representante da patrocinadora e o outro dos participantes — e dois diretores. Para ser empossado na Petros, o executivo ainda precisa ser habilitado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Alexandre Mathias é doutorando, mestre e bacharel em Economia pela Universidade de Campinas, Fundação Getulio Vargas – com Master Exchange Program, pela ESSEC-Paris –, e Universidade de São Paulo, respectivamente, e tem ampla experiência em gestão de ativos, inclusive com atuação em portfólios de fundos de pensão. Trabalhou de 2012 a abril de 2019 na Bradesco Asset Management (BRAM), onde foi superintendente de Indexados e Asset Allocation e superintendente de Desenvolvimento de Produtos e Negócios. Anteriormente, foi diretor de Gestão e Distribuição de Mandatos Exclusivos do Itaú Asset Management e diretor de Renda Fixa e Pesquisa Macroeconômica do Unibanco Asset Management (UAM). Formado também em Administração Pública, pela FGV, possui experiência acadêmica, tendo sido professor de Econometria e Economia Internacional nas Faculdades Anhembi-Morumbi.

Com a saída de Daniel Lima – que em 22/3 apresentou sua renúncia aos cargos de presidente e de diretor de Investimentos da Petros – o CD nomeou o diretor Administrativo e Financeiro, Henrique Trinckquel, presidente interino da Fundação até a conclusão do processo para definição do novo presidente, que também está sendo conduzido por consultoria de recrutamento, observando critérios técnicos.

Fonte: Petros, em 22.04.2019.